

JointFlex[®]

Selante de poliuretano modificado com alcatrão

1. Descrição

Composto monocomponente tixotrópico, a base de poliuretano modificado quimicamente com alcatrão, para selamento de juntas de pavimento que recebam agressões químicas e variações térmicas. Sua grande flexibilidade e capacidade de dilatação térmica sem perda de memória, fazem do JointFlex o material ideal para preenchimento de juntas externas.

2. Indicações

- Juntas de pavimentos externos;
- Pontes e viadutos;
- Vias públicas;
- Canais e dutos pluviais ou fluviais;
- Rodovias de pavimento rígido (concreto);
- Pátios (rodoviários, portuários ou aeroportuários);
- Tanque de contenção;
- Galerias e estação de tratamento de esgoto.

3. Vantagens.

- Pronto para uso;
- Tixotrópico;
- Fácil aplicação;
- Excelente aderência;
- Alto Alongamento;
- Alta capacidade de dilatação térmica;
- Grande capacidade de memória;
- Resistência aos raios UV e a intempéries;
- Alta Resistência Química.

4. Informativo técnico

4.1 – Composição Básica.

Composição	JointFlex
Polímero	Poliuretano modificado com Alcatrão

4.2 – Propriedades Físicas

Ensaio (Características a 25°C)	Métodos/Normas	JointFlex
Aspecto	MAP – 025	Pastoso
Cor	MAP – 043	Preto
Peso específico	MAP – 005	1,450 g/cm ³ ± 0,050
Teor de Substâncias não Voláteis	MAP – 007	96% ± 2
Formação de película	MAP – 028	250 ± 40 minutos
Secagem	-	≈ 3mm por dia (24hs)

Obs.: Os resultados obtidos acima são alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e dentro das condições ideais.

4.3- Propriedades Térmicas

Ensaio (Idade 7 dias)	Métodos/Normas	JointFlex
Resistência ao Calor	MAP- 042	Até 60°C

OBS: O Ensaio de Resistência ao Calor é realizado em estufas laboratoriais através da transferência de calor por radiação.

4.4 – Propriedades Mecânicas

Ensaio (Idade 7 dias a 25°C)	Métodos/Normas	JointFlex
Tensão de ruptura	ASTM D – 412C	0,4 MPa
Alongamento	ASTM D – 412C	≥ 500%
Dureza Shore A	MAP – 022	25 ± 5
Resistência a UV*	ASTM G – 154	SIM

Obs.: Os resultados obtidos acima são o máximo valor alcançado em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais.

Envelhecimento acelerado ASTM G 154-Resistência em ultravioleta por 250 horas, com ciclos de 4 horas de ultravioleta à 60°C e 4 horas de condensação de água à 50°C, com posterior determinação da resistência a tração, alongamento e ensaio de dureza.

Ensaio	Valor Encontrado
Tensão de ruptura, MPa,	0,29 MPa
Alongamento de ruptura, %	≥ 335%
Dureza, A/pontos/1	≥ 37
Ocorrência de alteração de cor	Não houve
Ocorrência de alteração da integridade do corpo de prova	Não houve

Conforme relatório N° ELA/L-289. 242/A17 – FALCÃO BAUER

4.4 – Propriedades Químicas

		Tempo de imersão (Temperatura 25°C)		
		30 min.	24 horas	7 dias
<i>Agentes Agressores</i>				
SOLVENTES E COMBUSTÍVEIS	Água de Bateria	☺	☺	☺
	Diesel	☺	☺	☺
	Solupan	☺	☹	☹
	Gasolina	☺	☺	☺
	Óleo de motor	☺	☺	☺
	Óleo de transmissão	☺	☺	☺
	Óleo de Compressor	☺	☺	☺
	Fluido de Freio	☺	☺	☺
	Graxa	☺	☺	☺
	Thinner	☺	☺	☺
	Álcool Etilico	☺	☹	☹
	Desingripante	☺	☹	☹
	LEGENDA			
☺ RESISTE		☹ MANCHA		☹ AGRIDE

A descoloração ou manchas superficiais não afetam o desempenho do revestimento.

Para acesso a todos os ensaios de resistência química, solicite ao nosso departamento comercial.

Obs.: Os resultados obtidos acima são o máximo valor alcançado em ensaios que utilizam como parâmetro a normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais

5. Metodologia de aplicação

5.1 – Condições do ambiente.

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 35°C e umidade relativa do ar inferior a 80%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições ambientais básicas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

5.2 – Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar livre de patologias estruturais tais como: fissuras, empenamento, recalque, etc., ter resistência a tração superior a 1,0 MPa (NBR 14050). A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C e umidade inferior a 25%.

Obs.: Qualquer aplicação fora das condições físicas adequadas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

5.3 – Preparo do substrato.

Por meio de equipamento específico (Serra Clipper), efetuar o corte da junta na espessura e profundidade dimensionada em projeto.

Promover uma limpeza profunda da junta inicialmente com uma escova de aço, logo após utilize o aspirador de pó ou soprador, a junta deve estar isenta de qualquer material pulverulento, resíduos ou qualquer outro tipo de material (orgânico ou inorgânico) que venha impedir a perfeita ancoragem, para uma limpeza mais eficiente aconselhamos também a aplicação de etanol com auxílio de um pincel.

O substrato das juntas deverá ter sido executado em um período mínimo de 30 dias. A temperatura deve estar baixa para o aproveitamento máximo da abertura das juntas. Antes da aplicação aconselhamos que sejam coladas paralelamente as duas faces da junta com fita crepe para evitar sujidade do piso ou revestimento.

O resultado final da adesividade do selante nas paredes das juntas esta totalmente relacionando com a limpeza da mesma.

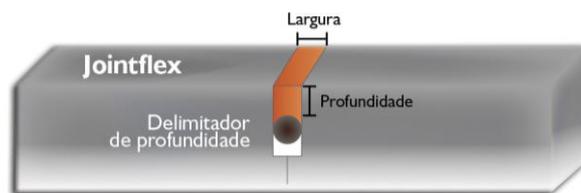
5.4 – Preparo do produto.

O produto vem pronto para uso em sachê, bastando acoplá-lo a um aplicador, cortar a ponta o mais próximo do grampo colocar o bico aplicador e preencher as juntas em sua totalidade.

5.5 – Aplicação.

A execução é feita através de aplicador manual ou pistola profissional pneumática, até o preenchimento de projeto, respeitando o fator forma (item 7). Para o preenchimento parcial da profundidade da junta, utilizar como delimitador cordão de espuma de polietileno. O preenchimento da junta deve ser feito com material em excesso em seguida realizar o acabamento com ferramenta, tipo espátula, é importante que o selante seja nivelado com a superfície do piso.

5.6 – Estrutura



6. Equipamentos básicos.

- Fita crepe;
- Delimitador de profundidade;
- Escova de aço;
- Aspirador de pó ou soprador;
- Medidor de umidade e temperatura superficial;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Pincel;
- Aplicador;
- Etanol;
- Serra Clipper;
- Espátula.

7 – Recomendações.

Para um desempenho adequado respeitar:

Fator Forma: 1:1.

Parâmetros Geométricos - Largura (mínima = 4 mm / máxima = 35 mm).

Não utilize solventes para o processo de acabamento.

Respeite o período de cura do produto.

8. Consumo médio teórico.

Devido às inúmeras variáveis de dimensões, apresentaremos neste caso a fórmula para dimensionamento de consumo para uma aplicação convencional.

$$\text{Consumo (g/m)} = (\text{Profundidade (cm)} \times \text{Largura (cm)} \times \text{Peso Específico (g/cm}^3) \times 100.$$

JointFlex

Profundidade

Largura

52 g/m	0,60 cm	0,60 cm
145 g/m	1,00 cm	1,00 cm
326,25 g/m	1,50 cm	1,50 cm

Obs.: Não é de responsabilidade da Polipiso do Brasil, variações de espessuras ocasionadas por desnivelamento, mão-de-obra executiva ou qualquer outro fator.

9. Embalagens.

Caixa com 25 unidades / sachê – 930 g

10. Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilado, sobre paletes e em temperatura entre 20°C e 35°C.

Nunca armazenar o produto em locais externos com altas temperaturas ou incidência direta de raios solares e chuva (mesmo com a utilização de lona plástica), ou ainda em locais que tenha grandes variações de temperatura (Exemplo: Containers).

Obs.: O armazenamento do produto de forma inadequada pode acarretar numa reação química que o desestabilize causando sua inutilização.

11. Validade.

Devidamente armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil normal do produto é de 06 meses a partir da data de fabricação.

12 – Precauções.

Partes do corpo acidentalmente atingidas requerem lavagem imediata.

Em caso de ingestão, procurar imediatamente atendimento médico.

13. EPI's.

Essencialmente necessário à utilização de EPI's adequados para aplicação do produto como:

- Óculos de Segurança;
- Luvas;
- Máscaras;
- Botas de borracha.

14. Ficha FISPQ e Versão Técnica.

Consulte em nosso site www.polipiso.com a ficha FISPQ do produto e tenha maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte. Considerando os aspectos de segurança, saúde, meio ambiente e também verifique se esta versão de literatura é a mais atualizada.

Nota

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso do Brasil, são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo, são de tal forma imprevisível que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site www.polipiso.com. A Polipiso do Brasil reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.

Data de emissão: 2007	Versão/Revisão: 1.001	Revisado em: 10/05/2018	Páginas de 1 a 6
-----------------------	-----------------------	-------------------------	------------------